

Empresas & Negócios

MITOS E VERDADES

PREVENÇÃO DE PERDAS NO VAREJO QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA ESTE ANO

Leia na página 8

Uso crescente de IA treinada por outras IAs levanta risco estrutural

Pesquisas indicam queda de desempenho e desafios de governança em sistemas baseados em dados sintéticos

O avanço acelerado da inteligência artificial trouxe um novo desafio para empresas, governos e desenvolvedores: o que acontece quando modelos passam a ser treinados majoritariamente com conteúdos gerados por outras IAs. O fenômeno, já mapeado por pesquisas acadêmicas e centros de tecnologia, acende um alerta sobre qualidade, confiabilidade e sustentabilidade dos sistemas de IA em escala global.

Segundo Abner Crivellari, engenheiro de software, especialista em arquitetura de sistemas e inteligência artificial e fundador da DIOTI, a preocupação não está apenas na eficiência dos algoritmos, mas na origem dos dados. "Quando a IA começa a aprender predominantemente com conteúdo produzido por outras IAs, ela passa a operar em um ciclo fechado, com menos contato com a realidade. Isso compromete a capacidade de adaptação e aumenta a chance de erros sistêmicos", afirma.

Estudos recentes indicam que a reutilização contínua de dados sintéticos pode levar à perda progressiva de diversidade e precisão dos modelos, afetando desde motores de busca até sistemas de recomendação e análise de risco.

Pesquisadores da Universidade de Oxford e da Universidade de Cambridge demonstraram que esse processo pode desencadear o chamado model collapse, em que cada nova geração do



Abner Crivellari

“ Quando a IA começa a aprender predominantemente com conteúdo produzido por outras IAs, ela passa a operar em um ciclo fechado, com menos contato com a realidade. Isso compromete a capacidade de adaptação e aumenta a chance de erros sistêmicos ”

modelo apresenta desempenho inferior à anterior, mesmo mantendo a mesma arquitetura.

Na prática, essa degradação compromete a capacidade de generalização da IA e reduz o reconhecimento de padrões

raros, justamente os mais relevantes em contextos críticos. "O problema é silencioso. O modelo continua funcionando, mas passa a responder de forma mais rasa e previsível", explica Crivellari.

O impacto já começa a preocupar o mercado corporativo. De acordo com relatório da Gartner, até 2026 mais de 60% dos dados usados no treinamento de sistemas de IA nas empresas serão sintéticos.

O mesmo levantamento alerta que organizações sem políticas claras de governança de dados podem enfrentar decisões enviesadas e perdas operacionais, especialmente em áreas como crédito, saúde, jurídico e recursos humanos.

Outro efeito observado é a amplificação de vieses. Um estudo do Stanford Institute for Human-Centered AI aponta que modelos treinados com grandes volumes de dados sintéticos tendem a reforçar padrões já existentes, reduzindo gradualmente a diversidade de respostas. "Sem dados humanos atualizados, a IA deixa de corrigir distorções e passa a repeti-las em escala", destaca Crivellari.

Para Abner, o caminho mais seguro envolve combinar dados sintéticos com bases reais, supervisão humana e auditorias frequentes. Relatórios da OECD indicam que modelos híbridos, submetidos a ciclos contínuos de validação, apresentam desempenho até 25% superior em tarefas complexas, quando comparados àqueles treinados apenas com dados artificiais. "Treinar IA com IA pode acelerar processos no curto prazo, mas não sustenta decisões críticas no longo prazo", conclui Crivellari.

O descanso também é trabalho

Vivemos numa cultura que celebra o fazer. Entregar mais, render mais, acelerar sempre. Descansar virou sinônimo de luxo, e parar, um verbo quase proibido. Mas o corpo e a mente têm uma sabedoria que o mercado ainda insiste em ignorar: descansar também é trabalho. A autora Tricia Hersey, no livro 'Descansar é Resistir', define o descanso como "um ato de coragem que poucos te estimulam a praticar". Ela propõe uma inversão necessária: o descanso não é um intervalo entre conquistas, mas parte do processo que as torna possíveis.

O maior obstáculo para a digitalização das vendas B2B está dentro das empresas

A digitalização das vendas B2B tornou-se um movimento inevitável para distribuidoras e indústrias brasileiras que buscam eficiência, escala e competitividade.

Quem não domina a inovação ficará fora do futuro

Pós-doutora Susane Garrido propõe debate sobre como tecnologias da inteligência estão redefinindo educação, trabalho e desenvolvimento social.

Gestão de Terceiros entra em nova era de inteligência corporativa

Estudo nacional aponta que 80% das empresas já têm estrutura formal para GRT e que 2026 marcará o avanço da gestão baseada em dados, eficiência e propósito.

Para informações sobre o
MERCADO FINANCEIRO
faça a leitura do
QR Code com seu celular



Empresas & Negócios no TURISMO
Nesta edição temos um Suplemento de TURISMO que traz opções de viagens e assuntos do setor.

Negócios em Pauta

Divulgação/Mansão Tributária IV



Pré-inscrições abertas para a Mansão Tributária IV

Estão abertas as pré-inscrições para a quarta edição da Mansão Tributária, evento presencial voltado à prática tributária que será realizado no dia 15 de maio de 2026, em São Paulo. Idealizado pela professora Sigrid Kersting, referência nacional na área, o encontro acontece na Diamond House Morumbi, na capital paulista, e propõe uma imersão prática em casos reais de recuperação tributária, planejamento tributário e implementação da Reforma Tributária. Diferente dos congressos e seminários tradicionais, a Mansão Tributária não adota o formato de palestras expositivas. A proposta é reunir os participantes em mesas redondas, ao lado de tributaristas experientes de diversas regiões do país, para acompanhar a análise e a execução prática de casos concretos, com foco em estratégias aplicáveis, segurança jurídica e alto potencial de honorários.

[Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI



EP Games em Campinas

O interior de São Paulo vai ganhar um novo ponto de encontro para os fãs de games, e-sports e cultura geek. Entre os dias 15 e 18 de janeiro de 2026, o Shopping Iguatemi Campinas será palco do EP Games, o maior evento de games do interior do Brasil, que vai movimentar a região com uma programação voltada a entretenimento e oportunidades de negócios. A iniciativa é do Grupo EP, afiliada a Globo, em parceria com a Black Duck e Faro Agência, e conta com a publisher Garena, desenvolvedora do sucesso global Free Fire. A semifinal e a final sul-americana do Rematch acontecerá dentro do EP Games, além de palcos Meet and Greet com equipes da esfera gamer. O festival também investe na inclusão social: 10% da bilheteria será destinada a jovens de escolas públicas. Os ingressos estão disponíveis no site www.ingresso.com/ep-games/.

[Leia a coluna completa na página 2](#)

Conexão Corporativa

O Novo Oráculo Financeiro

Glades Chuary



[Leia na página 5](#)

Automóveis

Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes



[Leia na página 4](#)